

APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA E COLABORATIVA NA CONTABILIDADE: estado do conhecimento latino-americano¹

MEANINGFUL AND COLLABORATIVE LEARNING IN ACCOUNTING: state of latin american knowledge

Nadielli Maria dos Santos Galvão² - UFS
Henrique Nou Schneider³ - UFS

RESUMO

O objetivo deste estudo é identificar aspectos que possam potencializar a aprendizagem significativa e colaborativa no curso de Ciências Contábeis. Assim, realizou-se uma pesquisa do tipo estado do conhecimento, na base La referencia, buscando por teses e dissertações. Como resultado, percebemos que, para o fortalecimento da aprendizagem colaborativa e significativa, torna-se necessário garantir o comprometimento do estudante e a adoção de práticas pedagógicas diferenciadas. Valendo-se das metodologias ativas e de recursos digitais, o professor poderá perceber no seu estudante mais motivação, predisposição para estudar e o desenvolvimento de habilidades cognitivas e sociais, possibilitando a formação de um profissional contábil completo.

PALAVRAS-CHAVES: América Latina. Aprendizagem colaborativa. Aprendizagem significativa. Estado do conhecimento.

ABSTRACT

The objective of this study is to identify aspects that can enhance meaningful and collaborative learning in the accounting course. Thus, a survey of the state of knowledge type was carried out, in the La referencia database, searching for theses and dissertations. As a result, we realized that, in order to strengthen collaborative and meaningful learning, it is necessary to ensure student commitment and the adoption of differentiated pedagogical practices. Making use of active methodologies and digital resources, the teacher will be able to perceive in his student more motivation, predisposition to study and the development of cognitive and social skills, enabling the formation of a complete accounting professional.

KEYWORDS: Latin America. Collaborative learning. Meaningful learning. State of knowledge.

DOI: 10.21920/recei72023930606622
<http://dx.doi.org/10.21920/recei72023930606622>

¹O artigo foi apresentado em estágio inicial de desenvolvimento no V Simpósio Internacional e VIII Nacional de Tecnologias Digitais na Educação -SNTDE 2023. com previsão de publicação para setembro de 2023. No entanto, passou por expressivas melhorias após a apresentação no referido congresso.

²Doutoranda em Educação pela Universidade Federal de Sergipe. Professora da Universidade Federal de Sergipe (UFS/ITA). Membro do Grupo de Estudos e Pesquisa em Informática na Educação (GEPIED). E-mail: profa.nadielligalvao@gmail.com / ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2764-8793>

³Doutor em Engenharia da Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina. Professor da Universidade Federal de Sergipe e do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe. Líder do Grupo de Estudos e Pesquisas em Informática na Educação. E-mail: hns@terra.com.br / ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2354-576X>

GUARDIÕES DA RIQUEZA, COMPARTILHADORES DE CONHECIMENTO

Hermes para os gregos, Mercúrio para os romanos, considerados mensageiros dos deuses, concediam riqueza aos homens (SCHWAB 1994). Na mitologia romana Mercúrio é o guardião do caduceu, símbolo do comércio (PRATES, 2002) e protegia todos os empreendimentos colocados sob seus cuidados (SOUZA; GAERTNER, 2017). Não é à toa que essas deidades foram escolhidas para representar a profissão contábil, afinal, essa ciência “(...) nasceu para ser a guardiã da riqueza nacional, em virtude de que suas técnicas auxiliam na proteção e no desenvolvimento da economia política e monetária como um todo” (MENDES, 2010, p. 24)

Por ser uma ciência social aplicada, a contabilidade se adapta ao contexto, sendo necessário pensar e colocar em prática um processo formativo de profissionais contábeis aptos a trabalhar em uma conjuntura de mutações constantes, mantendo-se como relevantes guardiões da riqueza, mas, também, como mensageiros que entregam à sociedade informações econômicas e financeiras pertinentes. O novo contador precisa ser guardião da riqueza, mas também mensageiro de conhecimento. No entanto, à medida que a contabilidade avança com a sociedade, as salas de aula dos cursos da aludida ciência parecem não caminhar no mesmo ritmo, o que se tornou mais evidente com a pandemia e a urgência de adaptação ao ensino remoto (PEREIRA *et al.*, 2022).

Uma das dificuldades dos professores da área contábil é, por exemplo, associar a teoria à prática durante os processos de ensino e aprendizagem (FARIAS *et al.*, 2019). No entanto, esse elemento torna-se essencial para a preparação do futuro profissional. Além disso, é preciso que o professor esteja cômico de que o estudante da área contábil, em muitos casos, já está inserido no mercado de trabalho - quer na área contábil ou não (TEIXEIRA; LOPES; MEURER, 2023) e, por isso, chega na Instituição de Ensino Superior (IES) com uma carga de conhecimentos e experiências que precisam ser consideradas.

Assim, é relevante considerar os pressupostos da aprendizagem significativa que defende que as novas informações que precisam ser ensinadas ao aprendente, devem interagir com o conhecimento que já está presente na sua estrutura cognitiva (AUSUBEL; STAGER; GAITE, 1968). No entanto, Lima (2023) destacou que pouco tem sido adotada tal teoria nos processos pedagógicos contábeis.

Ademais, torna-se necessário, no contexto hodierno, adotar a aprendizagem colaborativa, a qual, segundo Gokhale (1995) refere-se a uma metodologia em que estudantes, em diferentes níveis de desempenho, trabalham juntos em pequenos grupos visando alcançar um objetivo comum, tornando-se responsáveis pela aprendizagem uns dos outros e por sua própria. Nesse sentido, o professor comporta-se como coordenador de um grupo de estudantes que trabalham de forma cooperativa (SCHNEIDER, 2002).

Esse tipo de aprendizagem é coerente com as demandas da sociedade contemporânea, à medida que a humanidade possui desafios cada vez mais complexos que exigem cooperação mútua (HARARI, 2018), sendo relevante incluir a colaboração como parte importante do ensino e aprendizagem. Ademais, no caso específico da ciência contábil, aplicar esse princípio permitirá a formação de um profissional alinhado ao perfil pensado pelo *International Accounting Education Standards Board* que aborda no documento intitulado *Initial Professional Development - Professional Skills* as principais características do futuro contador, entre elas, destacamos: mostrar cooperação e trabalho em equipe, aplicar habilidades de negociação para chegar a soluções e acordos, revisar o próprio trabalho e o de outro. Se os professores não trabalharem esses aspectos em sala de aula e não promoverem atividades que permitam que os

estudantes desenvolvam essas habilidades, as dificuldades que estes enfrentarão no mercado de trabalho serão ainda mais evidentes e angustiantes.

Diante disso, torna-se relevante conhecer o olhar que tem sido dado tanto para a aprendizagem significativa e colaborativa (pois entendemos que elas se complementam à medida que consideramos o que o estudante já sabe, de modo que este possa utilizar seus conhecimentos na aprendizagem dos novos assuntos, colaborando com seus pares para a construção dos novos conhecimentos) nos cursos de ciências contábeis. Para tal, consideramos pertinente verificar como o tema tem sido adotado nas pesquisas de dissertações e teses, visto que esses trabalhos são frutos de pesquisas de mestrado e doutorado, cursos que representam a principal porta de entrada para a docência no ensino superior.

Por isso, a questão que norteia essa pesquisa é: Quais aspectos podem potencializar a aprendizagem significativa e colaborativa no curso de Ciências Contábeis? Com isso, o objetivo do trabalho é identificar aspectos que possam potencializar a aprendizagem significativa e colaborativa no curso de Ciências Contábeis. Para tal, adotou-se, como metodologia, o Estado do Conhecimento (EC) com base em Morosini, Kohls-Santos e Bittencourt (2021). Na metodologia do estado do conhecimento torna-se relevante escolher uma abordagem para análise das publicações. No presente estudo adotamos a Análise Textual Discursiva (ATD). Nesse sentido, Moraes e Galiazzi (2014) defenderam que o “[...] o uso de metáforas é um modo interessante e criativo de expressar novos significados”. É por isso, que neste trabalho, optamos por adotar a metáfora do deus grego Hermes para dialogar com os achados do presente estudo.

Estudar esse tema torna-se relevante tendo em vista que pesquisas anteriores, como as de Simon (2007), Leaby, Szabat e Maaz (2010) e mais recentemente a de Lima (2023), têm apontado para uma tendência da aprendizagem mecânica no curso de ciências contábeis. Adicionalmente, é importante entender como se dá aprendizagem colaborativa na contabilidade, à medida que o perfil do profissional mudou e é preciso que este esteja apto a, em conjunto, encontrar soluções e tomar decisões. Como destacaram Correa *et al.* (2022), o individualismo não é mais estimado na contemporaneidade.

Ademais, adotamos a América Latina como *locus* da pesquisa pois a metodologia do estado do conhecimento tem como principal desiderato entender, primeiramente, a situação da literatura no país de origem do pesquisador (MOROSINI, KOHLS-SANTOS, BITTENCOURT, 2021), mas para ampliar o olhar, optamos por verificar os países vizinhos. Para isso, adotamos como base de dados a *La Referencia*, que tem como foco os países latino-americanos. A escolha desta base se deu pelo fato de ser comum, em pesquisas de levantamento da literatura, o uso de bases como *Scopus*, *Web of Science*, que acabam por apresentar mais resultados europeus e norte-americanos, ofuscando as contribuições de países emergentes.

Por isso, a pesquisa busca contribuir para proporcionar um olhar mais específico aos países localizados na América Latina no tocante à como estes discutem os processos de ensino e aprendizagem da Ciência Contábil à luz da aprendizagem significativa e colaborativa, permitindo compreender o processo formativo dos profissionais contábeis de uma região geoeconômica específica. Destaca-se que, além de sua contribuição para a literatura científica e para a área de educação e da ciência contábil, a pesquisa tem sua razão pessoal de existir, visto que faz parte do percurso investigativo de um doutoramento (em andamento) na área de educação.

O trabalho está dividido em cinco seções, sendo, esta, a introdução onde foi apresentado o contexto da pesquisa, sua questão norteadora, seu objetivo e suas contribuições. A segunda seção destaca o percurso adotado para realização do estudo, que é do tipo estado do conhecimento. Em seguida, a terceira seção traça brevemente o perfil das pesquisas que são discutidas na quarta seção. Por fim, a quinta seção apresenta as considerações finais do trabalho.

ADENTRANDO À CAVERNA: percurso metodológico do estado do conhecimento

Ao nascer, Hermes mostrou uma inteligência excepcional. Logo saiu do berço e roubou parte dos rebanhos que estavam sob a guarda de Apolo e escondeu-os em uma caverna, voltando ao berço como se não tivesse ocorrido nada (PRATES, 2002). Assim como havia riqueza escondida na caverna, há riqueza produzida nos programas de pós-graduação que precisa ser mais comunicada. Para isso, a metodologia do Estado do Conhecimento pode ser apropriada.

O Estado do conhecimento é uma pesquisa bibliográfica, com foco principal naquilo que é pesquisado em mestrados e doutorados (KOHLS-SANTOS; MOROSINI, 2021), referindo-se a um processo de identificação, registro e categorização que proporcionam a reflexão e síntese da produção científica em uma determinada área e período, possibilitando o surgimento de novas contribuições (MOROSINI; FERNANDES, 2014). Ela segue quatro etapas, a saber: bibliografia anotada, bibliografia sistematizada, bibliografia categorizada e bibliografia propositiva (MOROSINI; KOHLS-SANTOS; BITTENCOURT, 2021),

O primeiro passo consiste na busca dos trabalhos científicos, escolhendo-se uma base para a fonte de dados (MOROSINI; NASCIMENTO; NEZ, 2021). Neste trabalho, optamos por adotar a *La Referencia*, que surgiu em 2021 via um acordo de Cooperação assinado em Buenos Aires (Argentina), visando dar acesso à publicação científica produzida na América Latina, integrando, a partir de nós nacionais, artigos científicos, teses e dissertações dos países latino-americanos por meio de acordos técnicos e organizacionais realizados entre agências de ciência e tecnologia dos países membros, conforme informações disponíveis no sítio eletrônico da base.

Como forma de busca utilizamos a *string* ("ciências contábeis" or "contabilidad" or "ciencias contables" or "contabilidad") and ("aprendizagem significativa" or "aprendizaje significativo" or "aprendizagem colaborativa" or "aprendizaje colaborativo") na seção de busca avançada, filtrando-se para teses e dissertações defendidas entre 2017 e 2022 (5 anos), com acesso aberto. A busca foi realizada no dia 25 de abril de 2023. Dessa forma, encontramos 79 textos (figura 1), sendo que cinco foram repetidos e por isso elegemos 74 estudos para análise inicial. O ano de 2022 foi escolhido como final, pois no momento de realização do levantamento era o último ano completo. Esses 74 estudos fizeram parte da etapa da 'bibliografia anotada' tendo sido extraído do *site* as informações: autor, tipo de trabalho (tese ou dissertação), país, ano, título, instituição, resumo, referência. Adicionalmente, cada trabalho recebia um código para organização (TBR, de trabalho, mais uma numeração, por exemplo: TBR01).

Figura 1 - Tela de resultados após a busca no dia 25 de abril de 2023



Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Foi realizada a leitura dos resumos para identificar se estes tinham conexão com o objetivo da pesquisa. Ressaltamos que os trabalhos, para serem analisados na pesquisa, não poderiam ser do tipo revisão da literatura, trabalhos teóricos ou que trouxessem propostas de estratégias, métodos, metodologias ou recursos para a aprendizagem significativa e/ou colaborativa sem que tenha ocorrido teste ou aplicação do mesmo. Adicionalmente, pesquisas que tratavam de um dos temas, mas sem a proposta de intervir com um recurso, método, metodologia ou estratégia também eram excluídas da amostra.

Ademais, consideramos que a aprendizagem colaborativa, por si só, pode ser considerada uma estratégia, método ou metodologia (dependendo do paradigma de cada autor) para potencializar a aprendizagem, inclusive a significativa. Assim, estudos que apresentassem essa perspectiva como potencializadora do processo formativo do bacharel em contabilidade também foram incluídos no presente trabalho.

Com a leitura dos resumos, excluímos 54 trabalhos que não atendiam ao escopo da pesquisa, ou eram trabalhos teóricos. Três trabalhos foram excluídos, pois, apesar de terem sido cadastrados como dissertações, com base na leitura dos metadados verificamos serem textos oriundos de pós-graduação *lato sensu*. Adicionalmente, 2 trabalhos foram excluídos por terem como país de origem a Espanha, visto que o foco do presente trabalho são as pesquisas da América Latina e, por fim, 1 trabalho foi excluído visto que apesar deste ter sido depositado no portal da instituição em 2018, sua defesa ocorreu em 2015. Dessa forma, 14 trabalhos fizeram parte da bibliografia sistematizada, constituindo o grupo final de pesquisas a serem analisadas.

Para a etapa da bibliografia sistematizada, organizamos as informações a seguir: objetivo do estudo, metodologia, principais resultados. A princípio, buscamos tais elementos nos resumos, sendo que quando este não apresentava os aspectos necessários realizamos a leitura de outras partes do texto. Para a etapa seguinte, a pesquisa categorizada, adotamos a ATD para organização e interpretação dos dados. A ATD é uma metodologia de análise qualitativa, situada entre a análise do discurso e de conteúdo, tem um enfoque hermenêutico e propõe um procedimento para análise e interpretação de textos (SILVA, 2022).

Para realizá-la, fizemos a leitura completa da seção de conclusão ou considerações finais dos estudos, tendo em vista que nesta os autores normalmente retomam os principais resultados dos trabalhos, os quais compuseram o nosso *corpus*. Para tal, durante a leitura buscamos respostas para duas questões orientadoras:

- Qual a contribuição do método, metodologia, estratégia, recurso(s) adotado(s) no trabalho para a aprendizagem significativa e/ou colaborativa do estudante? Ou
- Qual a contribuição da aprendizagem colaborativa como método, metodologia, estratégia (a depender da terminologia adotada pelo autor) para a formação dos estudantes de contabilidade?

Com os excertos que respondiam uma dessas questões foram construídas as unidades de sentido, tendo em vista que de acordo com Moraes e Galiazzi (2011, p. 115) “[...] Somente necessitam ser unitarizadas informações do texto do "corpus" que sejam válidas ou pertinentes ao objeto da pesquisa”. Por meio das leituras chegamos, então, a 2 categorias finais, a saber: Comprometimento do estudante e Práticas Pedagógicas Diferenciadas. Tais categorias são analisadas e discutidas no metatexto, o qual se apresenta como produto final da ATD. O metatexto conecta o que diz o campo analisado, a literatura já consolidada e o arcabouço epistemológico e paradigmático do pesquisador, razão pela qual o pesquisador se posiciona como

agente ativo na investigação. Tal fato explica o uso do pronome na primeira pessoa nesta pesquisa, pois não se pode desassociar os pesquisadores do seu objeto de estudo.

Por fim, foi realizada a última etapa do estado do conhecimento denominada de bibliografia propositiva. Nela “[...] buscamos os resultados das pesquisas e as possíveis propostas presentes nas publicações. A partir destas, o autor ou autora do EC elabora suas proposições acerca da temática” (MOROSINI; KOHLS-SANTOS; BITTENCOURT, 2021, p. 72). Dessa forma, com base na leitura das considerações finais das pesquisas, identificamos as propostas de continuação investigatória por elas elaboradas e tecemos as nossas recomendações, denominadas por Morosini, Kohls-Santos e Bittencourt (2021) como proposições emergentes. Esta etapa é apresentada na última seção deste trabalho.

A RIQUEZA ENCONTRADA: o perfil das pesquisas

A riqueza escondida por Hermes foi o gado do seu meio-irmão Apolo, que logo ao sentir falta dos seus bens colocou-se à procura, pois ele os considerava preciosos. Da mesma forma, nós pesquisadores vemos como riqueza aquilo que tem sido divulgado no âmbito da pós-graduação da América Latina, motivo pelo qual nos colocamos à busca por tais investigações científicas.

Nesse sentido, com base nas 14 publicações analisadas neste estudo, verificamos que 11 publicações foram realizadas no Peru e 3 no Brasil. Esse resultado é interessante à medida que, apesar do Brasil ser a principal economia da região, relatórios como o *The Annual G20 Scorecard - Research Performance 2022*, da *Clarivate*, apontam que o país continua aquém dos demais países do G20 com relação à produção de trabalhos científicos (no quesito quantidade de trabalhos).

Por sua vez, o Relatório de ciências da UNESCO (2021), apontou que em temas como robótica e Inteligência Artificial, o Peru figura entre os 15 principais países com maior taxa de crescimento em número de publicações, *ranking* este em que o Brasil não foi elencado. Apesar da temática distinta da abordada neste trabalho, os resultados aludidos apontam para um percentual ainda pequeno de produção de pesquisas científicas brasileiras.

No que tange às instituições onde foram defendidas as teses e dissertações, aquela com maior número de participação foi a *Universidad Cesar Vallejo*, localizada no Perú. As demais instituições contribuíram cada uma com um trabalho, sendo que as universidades brasileiras participantes da amostra foram Universidade de São Paulo (USP), Universidade Estadual de Maringá (UEM) e Universidade Federal de Uberlândia (UFU)

Com relação aos programas em que as teses e dissertações foram defendidas, no caso das IES peruanas, todos os trabalhos foram realizados em programas de áreas específicas da educação ou docência. Já no Brasil, as pesquisas foram realizadas em programas de pós-graduação na área de contabilidade.

Adicionalmente, no que se refere ao ano das publicações, o período com maior número de pesquisas foi entre os anos de 2020 e 2021. Quanto ao tipo de pesquisa encontramos 12 dissertações e 2 teses, sendo que cada país contribuiu com uma pesquisa de nível de doutorado. No que se refere aos verbos adotados nos objetivos gerais da pesquisa apareceram 7 verbos (identificar, examinar, entender, aplicar, analisar, estabelecer e determinar), sendo que ‘determinar’ foi o preponderante. O verbo supracitado vinha, normalmente, apresentando que o objetivo do estudo era determinar se uma metodologia, estratégia, recurso ou método específico proporcionaram melhorias na aprendizagem.

Destaca-se que tal verbo foi utilizado apenas nas pesquisas peruanas, todas com caráter quantitativo. Nesse sentido, percebeu-se uma adoção maior pelas metodologias quantitativas de pesquisa (11 estudos, enquanto apenas 1 trabalho caracterizou-se como misto e 2 como qualitativos). Nessa perspectiva, trazemos à reflexão o que foi apontado por Alves-Mazzotti (1999): a referida autora destacou que com o avanço da pesquisa nas ciências sociais e na educação, bem como com a compreensão da sua complexidade, buscaram-se novos caminhos, mais adequados para as investigações dessas áreas, sobressaindo-se assim o paradigma qualitativo.

No entanto, percebeu-se que no que se refere aos estudos analisados neste trabalho, ligados à educação contábil, ainda não houve esse afastamento das lentes positivistas e objetivas, tornando-se relevante comunicar aos mestrandos e doutorandos as possibilidades que se abrem à medida que agregam, ao seu cabedal de metodologias de pesquisa, a abordagem qualitativa.

Assim, após esse breve panorama, apresenta-se, na tabela 1, as pesquisas analisadas e discutidas neste artigo, organizadas por codificação atribuída na etapa de bibliografia anotada.

Tabela 1

Lista das pesquisas analisadas no estudo

Código	Ano (Ano)	Título	Tipo	Abordagem
TBR01	Lopez Malqui, (2022)	Uso pedagógico de TIC y el aprendizaje significativo en estudiantes de contabilidad de una universidad privada de Lima, 2022.	Dissertação	quantitativa
TBR02	Bancayán Eche (2018)	Eficacia del empleo de mapas conceptuales en el aprendizaje significativo de los estudiantes de la Facultad de Ciencias Contables de la Universidad Nacional Mayor de San Marcos.	Dissertação	quantitativa
TBR03	Grandes García (2021)	Aprendizaje colaborativo y habilidades sociales en estudiantes de contabilidad en una universidad privada de la región San Martín, Perú.	Dissertação	quantitativa
TBR04	Barletti Baldassari (2021)	Implementación del modelo educativo Flipped Classroom para lograr aprendizajes significativos en estudiantes de contabilidad en una universidad de Lima 2021.	Dissertação	quantitativa
TBR05	Chacón Chacmani (2022)	Uso didáctico de las tic y el aprendizaje significativo en estudiantes de contabilidad de una Universidad Pública De Ayacucho 2021.	Dissertação	quantitativa

TBR10	Rocha Neto (2020)	Metodologias ativas e a aprendizagem significativa: um quase-experimento com alunos da disciplina Análise de Custos.	Dissertação	mista
TBR12	Albertin (2020)	Aprendizagem significativa e o uso de metodologias ativas de ensino na aplicação de Big Data e Data Analytics : uma análise sob a ótica dos discentes de Ciências Contábeis.	Dissertação	quantitativa
TBR14	Castañeda Flores (2021)	Aplicación del Método de Estudio de casos y su Influencia para el Aprendizaje Significativo de la Asignatura Registro Contable en un Instituto Superior Tecnológico de Lima, 2021.	Dissertação	quantitativa
TBR17	Taboada Brancacho (2021)	Aprendizaje colaborativo para la formación de las competencias financieras en los estudiantes de la asignatura Mercado de Capitales de la carrera de Contabilidad en una universidad privada de Lima durante el periodo 2019 - 1.	Dissertação	qualitativa
TBR24	Rojas Cajavilca (2020)	El uso de los recursos audiovisuales como estrategia didáctica en el aprendizaje del curso de Auditoría Financiera de los estudiantes de Contabilidad de la Universidad San Pedro, Huacho, 2016.	Dissertação	quantitativa
TBR57	Romero Balabarca (2019)	Estrategias de aprendizaje y el trabajo en equipo de los estudiantes de la Facultad de Ciencias Financieras y Contables, Universidad Nacional Federico Villarreal- 2017.	Dissertação	quantitativa
TBR63	Vendramin (2018)	Criando caso: análise do método do caso como estratégia pedagógica no ensino superior da contabilidade.	Tese	qualitativa
TBR66	Oblitas De Las Casas (2020)	Modelo didáctico basado en el trabajo colaborativo para mejorar el aprendizaje del pensamiento lógico en estudiantes del nivel superior.	Tese	quantitativa

TBR73	Ramírez Rengifo (2017)	El aprendizaje colaborativo y su influencia en el logro del aprendizaje en el curso de contabilidad de instituciones financieras de una universidad pública de la Región Huánuco.	Dissertação	quantitativa
-------	------------------------	---	-------------	--------------

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Assim, ciente do cabedal de pesquisas que encontramos na “caverna” da pós-graduação, estamos prestes a conhecer o novo, a lira, o metatexto. Destaca-se que para a próxima seção, sempre que citamos partes dos textos da amostra da pesquisa, após o nome dos autores e do ano, indicamos o código recebido por ele na etapa da bibliografia anotada.

A LIRA, O METATEXTO

Hermes também demonstrou sua inteligência ímpar por meio de suas criações. Uma das mais famosas obras do deus foi a Lira, elaborada com o casco de uma tartaruga e com as tripas do gado do seu irmão que havia sacrificado. Assim, a partir de elementos já existentes ele criou algo novo. Da mesma forma é o metatexto. Ele nos apresenta o novo, considerando o que nos disse o campo, o que nos diz a teoria e o que carregamos como cosmovisão enquanto pesquisadores.

Assim, buscando responder à questão: Quais aspectos podem potencializar a aprendizagem significativa e colaborativa no curso de Ciências Contábeis? Entendemos, por meio da análise dos textos, que a discussão se alicerça no ‘comprometimento do estudante’ e nas ‘práticas pedagógicas diferenciadas’. Percebemos que sem esses dois aspectos (os quais se constituíram como as categorias finais do trabalho) não se pode pensar em uma aprendizagem significativa e colaborativa.

No que concerne ao ‘comprometimento do estudante’, Moreira e Masini (2001) destacaram que, para que a aprendizagem significativa ocorra, é preciso que o aprendiz apresente disposição para aprender de forma significativa. Ausubel (2000), por sua vez, explicou que isso se torna evidente quando o estudante assume a responsabilidade por seu aprendizado, buscando integrar os novos conteúdos aprendidos àquilo já presente em sua estrutura cognitiva. Para tal, verificamos que as metodologias ativas elevam “(...) as chances de o aluno se mostrar pré-disposto a aprender de forma significativa” (VENDRAMIN, 2018, p. 108 - TBR63). Tais metodologias oferecem vantagens e benefícios para a motivação do estudante, proporcionando habilidades como “(...) aprender a aprender; postura ativa na execução das atividades” (ROCHA NETO, 2020, p. 75 - TBR10).

É importante conceituar as metodologias ativas. Para isso, valemo-nos do pensamento de Moran (2018, p. 4) o qual trouxe que estas tratam de “estratégias de ensino centradas na participação efetiva dos estudantes na construção do processo de aprendizagem”. Algumas dessas estratégias foram pensadas para que os estudantes trabalhassem em grupos, o que nos leva à aprendizagem colaborativa, a qual estimula “(...) a formação de uma inteligência coletiva por meio de um saber organizado em rede” (BES, 2019, p. 29). É um tipo de aprendizagem que é social, ao invés de competitiva e isolada, de modo que todos são responsáveis pelo sucesso ou fracasso do grupo (TORRES; IRALA, 2016). Isso leva à formação de habilidades de “(...) *consenso para poder desarrollar el trabajo en equipo.*” (TABOADA BRANCACHO, 2021, p. 110 - TBR17).

Através das metodologias ativas e da aprendizagem colaborativa são potencializadas as habilidades sociais (GRANDEA GARCÍA, 2021 - TBR03), as quais Goldstein *et al.* (1989) subdividiram em primeiras habilidades sociais; habilidades sociais avançadas; habilidades relacionadas aos sentimentos; habilidades alternativas à agressão; habilidades para lidar com o estresse; e habilidades de planejamento. Assim, compreendemos que a adoção das metodologias ativas no curso de Ciências Contábeis pode ser um fator que aumente a motivação do estudante, levando-o a assumir um papel ativo em sua aprendizagem, aumentando as chances deste se dispor a aprender de forma significativa.

Conceição e Schneider (2021) reforçam esse argumento ao destacar que em ambientes colaborativos de aprendizagem é possível observar estudantes criando, co-criando, tornando o espaço mais dinâmico e ativo. Tais metodologias, aplicadas em ambientes colaborativos de aprendizagem, não só possibilitam o desenvolvimento das competências técnicas profissionais, mas também as habilidades sociais, possibilitando uma formação completa do futuro contador.

Mas, além disso, tais metodologias levam os estudantes a comprometerem-se com seu processo avaliativo e do outro, uma vez que “(...) são alicerces da prática educativa colaborativa, o debate, a discussão, a reflexão individual e coletiva” (TORRES; IRALA, 2021, p. 7). Nesse caso, Cerigatto (2019) apontou que essa avaliação deve ser realizada de forma contínua, processual e transformadora. Quando bem aplicadas, a autoavaliação e a co-avaliação podem ser realizadas “(...) *con total comodidad por los participantes*” (TABOADA BRANCACHO, 2021, p. 110 - TBR17), uma vez que o ambiente acolhedor e respeitável permite que esses reflitam tranquilamente sobre suas contribuições. Nesses casos há menos tensão no processo de avaliação e o vínculo entre docente e discente é reforçado (VENDRAMIN, 2018, p. 108 - TBR63).

Mas, além do comprometimento do estudante, para que haja aprendizagem significativa e colaborativa no curso de ciências contábeis, faz-se necessário a adoção de ‘práticas pedagógicas diferenciadas’. Essas práticas passam pela adoção das metodologias ativas (ALBERTINA, 2020, TBR12), as quais, conforme já discutido, influenciam positivamente na atitude dos estudantes. Mas, para tal, o professor precisa conhecê-las e aplicá-las adequadamente.

Com a análise dos trabalhos ficou claro que essas metodologias, atreladas ao trabalho em equipe (ROMERO BALABARCA, 2019 - TBR57) permitem que os estudantes desenvolvam competências técnicas da área contábil, ampliando a capacidade do estudante realizar a avaliação financeira de organizações, por exemplo (Taboada Brancacho, 2021 - TBR17) e a desenvolver o raciocínio lógico (OBLITAS DE LAS CASAS, 2020, TBR66).

Ademais, Ramírez Rengifo (2017, TBR73), destacou que, quando o professor adota práticas pedagógicas que possibilitem a aprendizagem colaborativa, é potencializada a aprendizagem nas dimensões cognitiva, processual e atitudinal. Para entender esses conceitos, nos valem de Ocaña (2015), que assevera que o conhecimento cognitivo é aquele que apresenta o que os estudantes devem alcançar, o que devem saber; o processual são as habilidades práticas e comportamentais; por fim, a atitudinal se refere aos valores morais, cívicos, a capacidade de sentir e conviver.

Além disso, algumas estratégias ativas que podem trazer novas perspectivas para o curso de Ciências Contábeis foram apresentadas nos estudos, por exemplo, o *Flipped Classroom* e o método do caso. No *Flipped classroom*, também conhecido como Sala de aula invertida, o aprendente estuda antecipadamente o conteúdo, utilizando-se de recursos disponibilizados em ambientes virtuais de aprendizagem, possibilitando que, em sala de aula, sejam realizadas atividades práticas como resolução de problemas, projetos e discussões em grupo (VALENTE, 2018).

Defende-se, dessa forma, que essa atitude do discente antes do encontro na instituição de ensino, permite a aquisição de conhecimentos prévios, potencializando o alcance da aprendizagem significativa (BARLETTI BALDASSARI, 2021 - TBR04). Assim, o aprendiz ao chegar para o encontro com o professor, já terá em sua estrutura cognitiva um conhecimento antecipado, que permitirá a conexão dos novos assuntos que serão apresentados àquilo que ele já sabe, possibilitando que esses subunçores se tornem mais estáveis e refinados, à medida que, por meio da colaboração com seus colegas, vivenciará um momento de construção de saberes.

O método do caso também traz benefícios para aprendizagem em contabilidade. Menezes (2009, p. 131) conceituou esse método como “(...) uma ferramenta pedagógica utilizada na formação de advogados, juristas e administradores de empresas”. Nesse tipo de atividade Almeida *et al.* (2017, p. 23) apontaram que os estudantes confrontam a teoria com a prática a partir de situações reais. Essa estratégia permite “(...) una mejora significativa en los resultados de las evaluaciones tomadas.” (CASTAÑEDA FLORES, 2021, p. 41, TBR14). No entanto, para isso é preciso que o professor esteja atento aos casos que utilizará, de modo que estes estejam alinhados ao contexto local do estudante (VENDRAMIN, 2018, TBR63).

Assim, defendemos que o professor da área contábil aplique a *Flipped classroom* para o estudante conhecer antecipadamente conceitos pertinentes e em sala de aula traga o método do caso para que os estudantes, em colaboração, busquem soluções para os desafios propostos. Com isso, tanto a aprendizagem significativa como colaborativa serão potencializadas.

Outro recurso defendido pelos estudos é o mapa conceitual. Tolfo (2019) trouxe que estes tratam de conceitos interligados por relacionamentos que formam proposições com significados. Estes recursos potencializam o aprendizado significativo na contabilidade, sobretudo na assimilação de proposições (BANCAYÁN ECHE, 2018 - TBR02). O uso destes recursos, conforme já apontado por Greenberg e Wilner (2015), auxilia no desenvolvimento do pensamento lógico dos estudantes e nas habilidades de aprender a estudar com autonomia.

Em todos esses aspectos vimos, também, que é sempre forte a relevância das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) como recurso para promover práticas pedagógicas que permitam a aprendizagem significativa e colaborativa (CHACÓN CHAMACI, 2021, TBR05), visto que a disponibilidade de recursos digitais permite uma melhoria na autonomia do estudante e ampliam a comunicação no processo pedagógico (LOPES MALQUI, 2022, TBR01). Rojas Cajavilca (2020, p. 46, TBR24), por sua vez, demonstrou o potencial de recursos audiovisuais para o processo de aprendizagem indicando que “(...) la utilización de dichos instrumentos o medios tecnológicos, influyen para que se cumpla la relación y la búsqueda del conocimiento”. Valente (2018, p. 26) defendeu que as TDIC criam possibilidades de expressão e comunicação. É por isso que Schneider (2019) alertou que já não há mais sentido em reduzir os espaços de aprendizagem à sala de aula, quando há a internet rompendo com os paradigmas que marcaram a educação em um modelo fechado. Precisamos entender que a aprendizagem pode ser alcançada no espaço de lugar, mas também nos espaços de fluxos, valendo-se dos termos de Castells (2020).

É por isso que defendemos que para uma aprendizagem significativa e colaborativa do estudante no curso de ciências contábeis, é preciso contar com o ‘comprometimento do estudante’, o qual poderá ser reforçado por meio de ‘práticas pedagógicas diferenciadas’. Valendo-se das metodologias ativas, da colaboração e das TDIC o professor poderá perceber no seu estudante mais motivação, predisposição para estudar, desenvolvimento de habilidades cognitivas e sociais, postura ativa, capacidade para realizar sua própria avaliação e dos seus pares.

Por fim, entendemos que, considerando cada um dos aspectos discutidos nesta seção, haverá a possibilidade de formação de um profissional contábil competente e apto para lidar com

as demandas da sociedade, não apenas no aspecto técnico da ciência contábil, mas também no aspecto humano e social.

NÃO CAIAMOS NO SONO: considerações finais

Após esse mergulho nas pesquisas científicas não podemos nos deixar levar pelo poder do cetro sonífero de Hermes e dormir em um sono profundo (SCHWAB, 2011) acreditando que o que está posto é definitivo. Precisamos estar conscientes de que a pesquisa científica está em constante desenvolvimento e, por isso, precisamos estar atentos às possíveis lacunas que ainda podem e precisam ser preenchidas.

É por isso que uma das etapas do estado do conhecimento se chama 'bibliografia propositiva'. Nela, buscamos verificar as propostas presentes nos estudos analisados e, em simultâneo, apresentamos nossas recomendações, as quais Morosini, Kohls-Santos e Bittencourt (2021) chamaram de proposições emergentes.

Da leitura dos textos percebemos que os autores trazem recomendações para as autoridades universitárias (diretores, coordenadores, por exemplo), professores, pesquisadores e estudantes. Para as autoridades universitárias temos as sugestões de realizar atividades de integração entre o corpo docente e discente (TBR03, TBR04), garantir que as TDIC estejam em sala de aula para sua utilização (TBR01, TBR24), apoiar novas investigações sobre TDIC e aprendizagem significativa (TBR24), capacitar os docentes para o uso de novas metodologias de ensino (TBR02, TBR04, TBR14) e para uso dos recursos digitais (TBR01, TBR03), realizar levantamentos sobre o perfil docente e discente e o respectivo uso das TDIC (TBR03) e convidar os docentes a participarem do processo de elaboração dos currículos acadêmicos (TBR14).

No que se refere aos professores, as recomendações giram em torno de propor em sala a resolução de casos reais de ensino (TBR14), incentivar o uso de recursos digitais entre os discentes (TBR05, TBR17) e o trabalho colaborativo (TBR66). Já para os estudantes recomenda-se a atitude de aprender a trabalhar de forma autônoma e investigativa (TBR73). Por fim, para os pesquisadores, as sugestões focam em realizar investigações com outras metodologias de pesquisa (TBR10, TBR12) e testar outras teorias de ensino e aprendizagem (TBR10, TBR63).

Mas, considerando todos esses aspectos, trazemos como propostas do atual estudo a importância de novas investigações não apenas apontarem se determinada metodologia, ou recurso, funciona ou não para o alcance da aprendizagem significativa e colaborativa no curso de Ciências Contábeis. Nesse sentido, propomos que novos estudos trabalhem com a proposta de recursos que permitam aos professores, que não possuem conhecimento pedagógico, a aplicação das novas metodologias e recursos no processo pedagógico. Dessa forma, incentivamos a elaboração de pesquisas que apresentem *frameworks*, metamodelos, guias e outros tipos de orientações para os docentes.

Com isso, encerramos a presente pesquisa cujo objetivo foi identificar aspectos que possam potencializar a aprendizagem significativa e colaborativa no curso de Ciências Contábeis, realizada por meio da metodologia do estado do conhecimento. Assim, para a pergunta: Quais aspectos podem potencializar a aprendizagem significativa e colaborativa no curso de Ciências Contábeis? obtivemos como resposta que o comprometimento do estudante e a adoção de práticas pedagógicas diferenciadas podem potencializar a aprendizagem significativa e colaborativa no curso de Ciências Contábeis.

Como limitação do estudo, tem-se que analisamos apenas teses e dissertações, sendo também relevante ampliar, em novos trabalhos, o escopo investigativo incluindo artigos

científicos disponíveis em bases de dados como *SciELO* e *Redalyc*, ainda para uma visão da América Latina, por exemplo. No entanto, apesar da sua limitação, este trabalho trouxe contribuições por permitir uma visão ampla dos estudos que estão sendo realizados sobre a temática da aprendizagem significativa e colaborativa em um curso de graduação específico, em uma região geoeconômica pouco explorada em pesquisas de revisão da literatura.

REFERÊNCIAS

ALBERTIN, E. A. **Aprendizagem significativa e o uso de metodologias ativas de ensino na aplicação de big data e data Analytics: uma análise sob a ótica dos discentes de Ciências Contábeis.** Dissertação de mestrado, Universidade Estadual de Maringá. 89f. 2020.

ALMEIDA, E. S. *et al.* Método de caso como ferramenta de ensino para integração entre a teoria acadêmica e a prática empresarial. **Olhar de professor**, v. 20 n. 2, 228-251, 2017.

ALVES-MAZZOTTI, A. J. O método nas ciências sociais. In: Alves-Mazzotti, A. J; Gewandsznajder, F. **O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa.** 2 ed. São Paulo: Thompson Learning, 1999. 203p.

AUSUBEL, D. P. The acquisition and retention of knowledge: a cognitive view. **Springer Science**: 2000. 212p. ISBN 978-94-015-9454-7.

AUSUBEL, D. P; STAGER, M; GAITE, J. H. retroactive facilitation in meaningful verbal learning. **Journal of Education Psychology**, v.59, n.4, p. 250-255, 1968.

BANCAYÁN ECHE; J. T. **Eficacia del empleo de mapas conceptuales en el aprendizaje significativo de los estudiantes de la Facultad de Ciencias Contables de la Universidad Nacional Mayor de San Marcos.** Dissertação de Mestrado, Universidad Nacional de Educación Enrique Guzmán y Valle. 2018.

BARLETTI BALDASSARI, P. J. **Implementación del modelo educativo Flipped Classroom para lograr aprendizajes significativos en estudiantes de contabilidad en una universidad de Lima 2021.** Dissertação de Mestrado, Universidad César Vallejo. 2021.

BES, P; PEREIRA, A. S. F; PESSI, I. G; CERGATTO, M. P; MACHADO, L. R. **Metodologias para aprendizagem ativa.** Porto Alegre: Grupo A, 2019. E-book.

CASTAÑEDA FLORES, C. P. F. **Aplicación del método de estudio de casos y su influencia para el aprendizaje significativo de la asignatura registro contable en un instituto superior tecnológico de Lima.** Dissertação de Mestrado, Universidad César Vallejo. 2021.

CASTELLS, M. **A Sociedade em rede.** Tradução de Roneide Venancio Majer. 22 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2020. 629p.

CERIGATTO, M. P. **Aprendizagens colaborativa e cooperativa**. IN: Bes, P; Pereira, A. S. F; Pessi, I. G; Cergatto, M. P; Machado, L. R. Metodologias para aprendizagem ativa. Porto Alegre: Grupo A, 2019, E-book.

CHACÓN CHACMANI, W. A. **Uso didáctico de las tic y el aprendizaje significativo en estudiantes de contabilidad de una universidad pública de Ayacucho 2021**. Dissertação de Mestrado, Universidad Católica de Trujillo Benedicto XVI. 2021.

CLARIVATE. The Annual G20 Scorecard – Research Performance 2022.

CONCEIÇÃO, S. S; SCHNEIDER, H. N. Aprendizagens colaborativas mediadas pelo dispositivo para ensino híbrido SSC. (2023) **Revista da FAEBA - Educação e Contemporaneidade**, v. 32, n. 69, p. 238–260, 2021.

CORREA, D. S. *et al.* O perfil do contador na era da informação. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 8, n. 8, p. 388–397, 2022.

FARIAS, R. A. S. *et al.* Dificuldades dos professores do curso de Ciências Contábeis: uma agenda de pesquisa. **Revista Docência do Ensino Superior**, v. 9, p. 1–20, 2019.

GOKHALE, A. A. **Collaborative learning enhances critical thinking**. University Libraries, v.7, n.1, 1995.

GOLDSTEIN, A. P; SPRAFKIN, R. P; GERSHAW; N. J; KLEIN, P. **Habilidades sociales y autocontrol en la adolescencia: Un programa de enseñanza**. Ediciones Martínez Roca. 1989.

GRANDES GARCÍA, J. E. **Aprendizaje colaborativo y habilidades sociales en estudiantes de contabilidad en una universidad privada de la región San Martín, Perú**. Dissertação de Mestrado, Universidad César Vallejo. 2021.

Greenberg, R. K; Wilner, N. A. Using concept maps to provide an integrative framework for teaching the cost or managerial accounting course. **Journal of Accounting Education**, v. 33, n.1, 16-35, 2015.

HARARI, Y. N. **21 lições para o século 21**. São Paulo: Companhia das Letras, 2018.

IAESB. IFAC Board International Education Standard 3 - Initial Professional Development – Professional Skills (Revised).

KOHL-SANTOS, P; MOROSINI, M. C. O revisitar da metodologia do estado do conhecimento para além de uma revisão bibliográfica. **Revista Panorâmica online**, v. 33, 2021.

LEAUBY, B. A; SZABAT, K. A; MAAS, J. D. Concept Mapping—an Empirical Study in Introductory Financial Accounting Footnote. **Accounting Education: an international journal**, v. 19, n.3, 279-300, 2010.

LIMA, H. C. **Para além do aprender: competências e habilidades na contabilidade introdutória à luz da teoria da aprendizagem significativa.** Dissertação de Mestrado, Universidade de São Paulo. 2023.

LOPEZ MALQUI, M. R. **Uso pedagógico de TIC y el aprendizaje significativo en estudiantes de contabilidad de una universidad privada de Lima.** Dissertação de Mestrado, Universidad César Vallejo. 2022.

MENDES, F. B. **A contabilidade ambiental: conceitos e concepções metodológicas.** 73 f. Dissertação de Mestrado. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre. 2010.

MENEZES, M. A. A. Do método do caso ao case: a trajetória de uma ferramenta pedagógica. **Educação e Pesquisa**, v. 35, n. 1, p. 129-143, jan. 2009.

MORAES, R; GALIAZZI, M. C. **Análise textual discursiva.** Ijuí, Brasil: Editora Unijuí, 2011.

MORAN, J. Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda. In: BACICH, L; MORAN, J. **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática.** (Desafios da educação).1-25. Porto Alegre: Grupo A, 2018. E-book.

MOREIRA, M. A; MASINI, E. F. S. **Aprendizagem significativa: A teoria de David Ausubel.** São Paulo: Centauro, 2001, 111p.

MOROSINI, M; KOHLS-SANTOS, P; BITTENCOURT, Z. **Estado do conhecimento: teoria e prática.** Curitiba: Editora CRV, 2021.

MOROSINI, M. C; FERNANDES, C. M. B. Estado do conhecimento: conceitos, finalidades e interlocuções. **Educação por escrito**, v. 5, n. 2, p. 154-164, 2014.

MOROSINI, M. C; NASCIMENTO, L. M. N. E. Estado de conhecimento: a metodologia na prática. **Humanidades & Inovação**, v. 8, n. 55, 69-81, 2021.

OBLITAS DE LAS CASAS, K. M. L. **Modelo didáctico basado en el trabajo colaborativo para mejorar el aprendizaje del pensamiento lógico en estudiantes del nivel superior.** Tese de Doutorado. Universidad Cesar Vallejo. Chiclayo, Perú, 221f. 2020. Disponível em:

OCAÑA, A. O. **Pedagogía Y Docencia Universitaria.** Bogotá: Distribooks Editores, 2015.

PEREIRA, C. A. *at al.* Ensino remoto na contabilidade: dificuldades e adaptações dos professores e estudantes na pandemia. **Revista Mineira de Contabilidade**, v. 23, n.2, p. 56-70, 2022.

PRATES, P. R. **Do bastão de Esculápio ao caduceu de Mercúrio.** Arquivos Brasileiros de Cardiologia, v. 79, n. 4, p. 434-436, 2002.

RAMÍREZ RENGIFO, S. E. **El aprendizaje colaborativo y su influencia en el logro del aprendizaje en el curso de contabilidad de instituciones financieras de una universidad pública de la Región Huánuco.** Dissertação de Mestrado. Universidad Peruana Cayetano Heredia. Lima, Peru, 123. 2017.

ROCHA NETO, I. V. **Metodologias ativas e a aprendizagem significativa: um quase-experimento com alunos da disciplina análise de custos.** Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Uberlândia. 99f. 2020.

ROJAS CAJAVILCA, H. G. **El uso de los recursos audiovisuales como estrategia didáctica en el aprendizaje del curso de auditoría financiera de los estudiantes de contabilidad de la Universidad San Pedro, Huacho, 2016.** Dissertação de Mestrado. Universidad San Pedro. Huacho, Peru. 69f. 2019.

ROMERO BALABARCA, J. M. B. **Estrategias de aprendizaje y el trabajo en equipo de los estudiantes de la Facultad de Ciencias Financieras y Contables, Universidad Nacional Federico Villarreal- 2017.** Dissertação de Mestrado. Universidad Nacional Federico Villarreal. 2019.

SCHNEIDER, H. N. **Escritos e reflexões sobre as TDIC, educação e sociedade.** Paulo Afonso-BA, Oxente, 2019.

SCHNEIDER, H. N. **Um ambiente ergonômico de ensino-aprendizagem informatizado.** 163p. Tese de Doutorado. Universidade Federal De Santa Catarina, Florianópolis; 2002.

SCHWAB, G. **As mais belas histórias da antiguidade clássica.** Tradução de Luiz Krausz, 6ª edição. São Paulo. Editora Paz e Terra, 1994. 355p.

SILVA, J. F. **As tecnologias digitais nas aprendizagens significativas e colaborativas para a tomada de consciência da biosfera.** Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Sergipe. 2022.

SIMON, J. **Concept Mapping in a Financial Accounting Theory Course.** *Accounting Education*, v. 16, n.3, 273-308, 2007.

SOUZA, W. J. T; GAERTNER, C. A. **Os símbolos da contabilidade.** *Cadernos da escola de negócios*, v.1, n.14, 106-115, 2017.

TABOADA BRANCACHO, J. E. **Aprendizaje colaborativo para la formación de las competencias financieras en los estudiantes de la asignatura Mercado de Capitales de la carrera de Contabilidad en una universidad privada de Lima durante el periodo 2019 - 1.** Dissertação de Mestrado. Universidad Tecnológica del Perú, Lima, Peru, 123f. 2021.

TEIXEIRA, K. A; LOPES, I. F; MEURER, A. M. **Perfil investidor e autoeficácia de estudantes de contabilidade.** *Ágora: revista de divulgação científica*, v. 28, p. 1-22, 2023.

TOLFO, C. **Mapas mentais: aplicações no ensino, pesquisa e extensão.** São Cristóvão. Editora UFS, 2019.

TORRES, P. L.; Irala, E. A. F. Aprendizagem colaborativa: Teoria e prática. In: TORRES; P. (Org.). **Ciência, inovação e ética: tecendo redes e conexões para a produção do conhecimento**. 1ed. Curitiba: SENAR AR-PR. 2021.

UNESCO. **Relatório de ciências da UNESCO: a corrida contra o tempo por um desenvolvimento mais inteligente**. Resumo executivo e cenário brasileiro. 2021.

VALENTE; J. A. **A sala de aula invertida e a possibilidade do ensino personalizado: uma experiência com a graduação em midialogia**. p. 26-44 IN: Bacich, L; Moran, J. **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. (Desafios da educação). Porto Alegre: Grupo A, E-book. 2018.

VENDRAMIN, E. O. **Criando caso: análise do método do caso como estratégia pedagógica no ensino superior da contabilidade**. Tese de Doutorado. Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, 2018.

Submetido em: maio de 2023

Aprovado em: julho de 2023